GT-Graduação

Sessões da tarde do dia 15maio2013

1ª. Sessão: Os professores Gilberto Cunha e Vanderlí Oliveira conduziram a sessão.

A exposição feita pelo Prof. Gilberto versou sobre os seguintes tópicos:

- Novidades no âmbito da legislação regulatória;
- Resenha sobre o histórico da elaboração das provas do ENADE (2005, 2008 e 2011);
- Comentários sobre o modo de elaboração da prova de 2011 e de suas diferenças em relação a períodos anteriores;
- Comentários sobre a avaliação de cursos através de visitas de avaliação por comissões, em especial, consideradas as particularidades do atual instrumento de avaliação e do atual contexto da legislação regulatória;
- Observações sobre temas que os coordenadores de cursos deveriam trabalhar, de modo a obter melhores resultados na avaliação e regulação de cursos de Graduação.

A exposição feita pelo Prof. Vanderlí apresentou diversos dados e constatações inerentes sobre os resultados do ENADE da Engenharia de Produção nas edições 2005 e 2008 e 2011 do exame, tendo sido destacado que, em 2011, aumentou a quantidade de cursos com avaliação em patamar inferior ao nível 3 (da escala 1-5 do SINAES). Foi colocada essa questão como questionamento e para reflexão dos coordenadores.

2ª. Sessão: Os representantes do MEC-INEP Rosilene Cerri (coordenadora-geral do Enade) e Marcelo Casolla (técnico em Estatística) conduziram a sessão.

A apresentação sobre o ENADE de Rosilene Cerri versou sobre os seguintes tópicos:

- Fundamentos legais do SINAES e do ENADE: porque existe o ENADE;
- Avaliação das IES: formas de avaliação das IES e dos cursos;
- Objetivos, fundamentos psicopedagógicos e operacionalização do ENADE;
- Nomeação das comissões: coordenadores de cursos *top*
- Questionários do ENADE
- Construção da prova: BNI (constituição e fluxo), comissão de área, procedimentos
- Resultados do ENADE (incluindo relatórios)
- Formato da prova e cálculo da nota do ENADE
- Dados estatísticos da prova 2011 da Engenharia de Produção

A apresentação de Marcelo Casolla versou sobre o detalhamento dos indicadores CPC e IGC, com explanação sobre a forma de efetuar o cálculo e suas eventuais consequências.

A platéia fez alguns questionamentos sobre a forma de cálculo dos índices providos pelo INEP, bem como sobre a origem dos dados utilizados para cômputo dos mesmos.

Como conseqüência da presença dos membros do INEP, ocorreu, após a sessão, uma reunião informal em que foi brevemente discutida a elaboração do ENADE 2014 das Engenharias.

Rosilene Cerri (rosilene.cerri@inep.gov.br)
Marcelo Casolla (daes.indicadores@inep.gov.br)